



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 12 abril 2023 | Ano 20 - Nº 3309 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FÁBIO KUHN

Na Terra do Churrasqueiro

Conheça algumas das principais atrações turísticas de Nova Bréscia.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Corte na carne em Estrela

Governo suspende diárias e gera mal-estar entre servidores.

DESAFIO PARA A AECA

Canoístas rumo à Copa Brasil

PÁGINA | 12



MEDO NACIONAL

Vigilância reforçada nas escolas

FELIPE NEITZKE



Recentes mensagens de incitação à violência em escolas e ataques registrados no país mobilizam gestores a fim de ampliar a segurança nas instituições de ensino. Entre as medidas, protocolos mais rigorosos nos acessos, ampliação das equipes, investimento em sistemas de monitoramento e ações de combate à desinformação

Diretores das redes municipal, estadual e privada de Lajeado se reuniram ontem com autoridades policiais. Encontro teve como objetivo avaliar o cenário e definir critérios de prevenção a fim de tranquilizar as famílias dos estudantes. Outra iniciativa trata

da orientação aos pais sobre os riscos da disseminação de *fake news*, o que, segundo a polícia, eleva o sentimento de insegurança. Para especialistas, o momento requer equilíbrio mental e muito diálogo com as crianças.

PÁGINAS | 6 e 7

PLANOS PARA LAJEADO

Município estuda usar imóvel do Daer para permutas

Prédio incorporado ano passado pelo governo municipal está avaliado em R\$ 15,5 milhões. Em reunião-almoço da Acil, prefeito Marcelo Caumo expôs

o planejamento para a histórica estrutura da estatal. Intenção é viabilizar novas escolas e postos de saúde a partir de parcerias com a iniciativa privada.

PÁGINA | 3

PLEITO EM ESTRELA

E-Log quer municipalização definitiva da área do Porto

Empresa Pública de Logística está prestes a completar um ano de atividades. Durante programação da Rádio A Hora ontem, direto do Porto de Estrela, representantes do órgão mu-

nicipal falaram sobre trabalho para modernizar gestão de modais de transporte. Autarquia prevê obter o controle definitivo das operações na área portuária até julho deste ano.

CADERNO | CIDADES

EDITORIAL

Escolas em alerta

Mais um ataque espalhou terror na manhã de ontem em todo o Brasil. Desta vez, um colégio em Goiás foi palco para uma ação violenta por parte de um estudante de 13 anos, que desferiu golpes de faca em colegas até ser contido por profissionais da instituição. Diferente do atentado na semana anterior, desta vez as vítimas tiveram ferimentos leves.

O caso ganhou grande repercussão em meio a uma atmosfera de insegurança que afeta os ambientes escolares país afora desde o revoltante massacre em uma escola de Educação Infantil no município de Blumenau, em Santa Catarina. A escalada de violência preocupa as famílias brasileiras e exige atenção máxima por parte de autoridades de segurança e instituições de ensino.

Igualmente importante é intensificar estratégias de educação sócio-emocional, por meio de uma aliança sólida entre escola, família e comunidade, para a promoção de um ambiente de confiança, diálogo e incentivo a uma cultura de paz."

No Vale, mensagens de supostos atentados a serem cometidos em duas escolas de Lajeado tornam o medo ainda maior. Diante da apreensão de pais e da seriedade do tema, um encontro na tarde de ontem reuniu gestores educacionais e representantes de forças policiais para o alinhamento de estratégias que possam devolver a tranquilidade aos colégios.

O momento exige uma revisão dos protocolos gerais de segurança, adoção de recursos tecnológicos de proteção e monitoramento das áreas de entorno. Igualmente importante é intensificar estratégias de educação sócio-emocional, por meio de uma aliança sólida entre escola, família e comunidade, para a promoção de um ambiente de confiança, diálogo e incentivo a uma cultura de paz.

A HORA
Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

"A convocação para Seleção Gaúcha é uma oportunidade de evoluir cada vez mais"

Bruna Alexandra Kortz é uma promessa do voleibol gaúcho. A levantadora de Arroio do Meio, atleta da Associação Vale do Taquari de Esportes (Avates), foi recentemente convocada para a Seleção Gaúcha Sub-18 que representou o estado no Campeonato Brasileiro de Seleções em Maringá, no Paraná. Aos 16 anos, ela já acumula participações e títulos importantes em âmbito nacional e internacional

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

Quem mais incentivou você a entrar neste esporte?

Eu comecei a treinar e jogar em 2019. Desde cedo meus principais incentivadores foram os meus pais Cesar André Kortz e Reginara Kemmer. Eles me apoiam até hoje nas competições e acompanham os jogos.

De quais competições de destaque você já participou?



Atualmente sou atleta do Voleibol Avates. Já participamos de quatro competições na Argentina, do Festival Internacional de Estrela, Jogos da Juventude, dos campeonatos estaduais e outras competições oficiais do calendário gaúcho.

Alguma premiação especial?

Em 2021, o vice-campeonato do Festival Internacional. Em 2022 em 6º lugar dos Jogos da Juventude disputado em Aracaju em Sergipe e o primeiro lugar no Campeonato Estadual de 2022.

Como é a rotina de treinos e como conciliar isso com o tempo de estudo?

É uma rotina puxada. Nas segundas e quintas tenho aula durante a manhã e tarde até às 17h. Os treinos ocorrem depois, até as 19h. Nas terças e sextas temos aula até as 12h e treinamos das 16h às 19h. Com a Seleção Gaúcha, estávamos treinando até aos sábados e domingos para uma melhor preparação. Mesmo com essa rotina, geralmente estudo a noite quando chego do treino e tento dar sempre meu máximo para atingir a média de notas da escola.

O que representa a convocação para a Seleção Gaúcha e jogar competições nacionais?

Ser convocada para a seleção sub-18, é resultado de muito esforço e dedicação nos treinos. Isso eleva a confiança dos atletas, equipe e comissão técnica que acompanham as jogadoras nos clubes. Eu vejo isso tudo como uma oportunidade de evoluir cada vez mais e de principalmente representar bem o meu estado junto com minhas colegas de equipe e treinadores.

Quais foram as competições mais recentes?

Do dia 29 de março a 2 de abril estive disputando o Campeonato Brasileiro de Seleções em Maringá-PR.

A HORA BOM DIA

Apresentação: **Adair Weiss**

Diariamente 6h às 8h

SILVO LANDMEIER
VICE-PRESIDENTE DA COOPERATIVA

NEORI ERNANI ABEL
PRESIDENTE DA SICREDI OURO BRANCO RS/MG

PAUTA Resultados e ações para o ano

PATROCÍNIO

Sicredi, DIAMOND, DRT, Regemac, Certel, CRON, SUNDAY, Diersmann, NUTRITEC, FRUKI, Dália, UNIMAGEM, GA, CRUZEIRO, AS PNEUS, PAP, 365, SOLLAR SUL

FOI NOTÍCIA

Inflação oficial sobe 0,71% em março, diz IBGE

O IPCA, que apura a inflação oficial do país, subiu 0,71% em março, desacelerando em relação a fevereiro, quando houve alta de 0,84%. Segundo o IBGE, em março de 2022, o índice tinha subido 1,62%. O grupo Transportes foi o principal responsável pelo impacto.

Casa de Cultura promove oficinas de pintura

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) realiza duas oficinas de pintura na Casa de Cultura de Lajeado em abril, voltadas para idosos e demais públicos. As atividades ministradas pelas professoras Isabel Ferreira, e Lua Castro, ocorrem nos dias 19 e 25. As atividades são gratuitas.

Dnit suspende transposição pela Eclusa nesta quarta-feira



Estado registra terceira morte por dengue

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) confirmou, nesta terça-feira, a terceira morte no Rio Grande do Sul, desde janeiro, em razão da dengue – doença transmitida pelo mosquito Aedes Aegypti. A paciente, de 44 anos, residia em Gramado, e possuía um diagnóstico prévio de doença vascular.

políticacidania

Governo projeta permutas com imóvel do Daer

Intenção é construir escolas e postos de saúde a partir de parcerias com a iniciativa privada. Imóvel incorporado ano passado está avaliado em R\$ 15,5 milhões



MATEUS SOUZA

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Iniciativas concluídas, projetos em andamento e ações para o futuro do município pautaram reunião-almoço ontem na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). Palestrantes do dia, o prefeito Marcelo Caumo e a vice Gláucia Schumacher revelaram planos para os próximos meses, entre eles o da destinação da área do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

Incorporado pelo Executivo no ano passado, o imóvel está localizado em área nobre de Lajeado, em um terreno de 6,6 mil metros quadrados. A intenção, conforme Caumo, é fechar uma parceria e permutá-lo em troca de obras ao município. “Pode ser a construção de uma escola municipal ou também um posto de saúde”, salientou.

O imóvel do Daer está avaliado em R\$ 15,5 milhões e foi cedido em troca da construção das faixas adicionais na ERS-130, entre o trevo da BRF e o acesso ao centro administrativo do Imec, e de uma nova sede

à autarquia, no bairro Campestre. Também, como contrapartida, foi quitada uma dívida do Estado com o município de R\$ 5 milhões referentes à área da saúde.

Na palestra, os gestores também abordaram outros projetos e parcerias que serão implementadas nos próximos meses. Entre os destaques, está a construção da nova sede do INSS, que possibilitará a expansão do Hospital Bruno Born, o novo ambulatório da Fundef, cuja construção deve iniciar em maio, e a parceria público-privada para modernizar o sistema de iluminação da cidade.

Mobilidade urbana

Em um dos questionamentos feitos na palestra, Caumo também revelou intenções para solucionar gargalos da mobilidade urbana no município. Um projeto deve ser encaminhado à câmara em maio para possibilitar aos proprietários de imóveis doarem o recuo em troca da execução das obras de ampliação de vias.

“A ideia deste projeto é facilitar a destinação de áreas para o alargamento das ruas. Tivemos uma

Palestra de ontem teve como foco os feitos e projeções da gestão municipal de Lajeado

reunião com o Sinduscom e a ideia é seguir os parâmetros de Porto Alegre, quando fizeram a Terceira Perimetral”, pontua Caumo.

O prefeito frisou ainda os planos para seguir com o alargamento da avenida Alberto Pasqualini, no bairro São Cristóvão, e a construção da terceira faixa na rua Pedro Theobaldo Breitenbach, em Conventos, que ajudarão a minimizar gargalos no trânsito nestas vias.

Centro histórico

A presidente da Acil, Graciela Black, questionou o Executivo sobre os planos para a área da Praça do Chafariz, onde a entidade está localizada. Gláucia lembrou que a aquisição de um hotel tramita na câmara de vereadores justamente com o propósito de dar vida nova à localidade.

“A ideia é colocar ali a Secretaria de Segurança Pública e o Departamento de Trânsito. E o LabiLá deve ser finalizado em maio, com a colocação do mobiliário”, ressaltou.



HENRIQUE PEDERSINI

Votações de propostas acabaram proteladas para próximas reuniões

Adiamento na análise de projeto trava sessão

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

Um novo pedido de vistas a um projeto de lei, encaminhado pelo Executivo em regime de urgência, impediu a análise das demais matérias incluídas na sessão legislativa de ontem. Alex Schmitt (PP) solicitou mais tempo para estudo da proposta que cria um Programa de Pavimentação Comunitária. Como o Executivo solicitou a análise em até 30 dias e o prazo está encerrado, o pedido travou a pauta.

O projeto abria a ordem do dia. Durante a votação do pedido de vistas, apenas Carlos Ranzi (MDB) e Marcelo Xavier do Amaral (suplente do MDB) rejeitaram o adiamento. “Não sabia do término do prazo, é algo que muitas vezes passa batido. Mesmo assim, eu pediria vistas pois o projeto não está pronto”, justificou Schmitt. Houve uma paralisação de cerca de 10 minutos para análise jurídica antes da decisão.

Desta forma, antes de votar qualquer outro projeto, a matéria precisa ser apreciada pelos vereadores. Outra hipótese é ocorrer a retirada da proposta ou do regime de urgência por parte do Executivo.

Diante do impasse, não houve possibilidade de votação da permuta que envolve um imóvel onde funciona um bar e hotel junto à Praça do Chafariz, no Centro. A negociação envolve

o repasse de três lotes de terras e dinheiro ao proprietário do prédio. A criação da Comissão Permanente de Acessibilidade e Mobilidade Urbana, que estava prevista para a reunião, também foi adiada.

Obras na 386

A redução no volume das obras de duplicação da BR-386 e construção das faixas marginais na rodovia entre Lajeado e Estrela preocupa os parlamentares. Isidoro Fornari (PP) afirmou que busca informações junto à CCR ViaSul, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Eurovias sobre o caso.

“Percorri o trecho e vi poucos equipamentos na obra. Não queremos que amanhã ou depois ocorra a paralisação de forma definitiva”, alertou. Jones Barbosa da Silva (MDB) citou a dificuldade de travessia da rodovia nas proximidades da Fruki. Heitor Hoppe (PP) criticou a concessão e lembrou dos riscos pelas condições atuais do trecho. “Estamos trocando segurança por politicagem”, sentenciou.

Os vereadores também chamaram a atenção para a segurança nas escolas de Lajeado, após casos recentes de violência pais afora. Alguns reivindicaram que sejam disponibilizados agentes para garantir a tranquilidade da comunidade escolar. Ana da Apama (MDB) sugeriu a obrigatoriedade de vigilância em todas as instituições municipais.

Internet 100% fibra óptica até a sua casa!

Muita velocidade e presença local

INTERNET FIBRA ÓPTICA

400

MEGA

POR APENAS

R\$ 109,90

/mês

AO ASSINAR VOCÊ GANHA

Wi-Fi

eBook

LEV

EDUCA

+ 5

R\$ /mês

VOCÊ LEVA

Paramount+

UMA MONTANHA DE FILMES E A LIBERTADORES 2023

0800 645 4200 sejaamigo.com.br

Consulte disponibilidade para seu endereço. *oferta válida até 30/04/2023 para novos contratos.

AMIGO

INTERNET

VIVA CONEXÕES REAIS

Opiniãonálise

Corte na carne e mal-estar em Estrela



A decisão repentina do governo de Estrela de suspender o pagamento de diárias para secretários municipais e cargos comissionados gerou muitos burburinhos nessa terça-feira. Nos ambientes da prefeitura municipal, diversas teorias buscavam eventuais culpados ou mesmo as razões para o canetaço do prefeito Elmar Schneider (MDB). E muitos servidores invadiram o Portal da Transparência para investigar quem gastou mais, e quem gastou menos. E a “caça às bruxas” causou muito mal-estar entre os próprios servidores e colegas que atuam no Executivo. Entre os secretários muni-

pais, por exemplo, quem mais gastou com diárias em 2023 foi a secretária de Educação, Elisângela Mendes, que acumula R\$ 6,9 mil neste ano, fruto de viagens a serviço para Brasília e Santa Catarina, onde ela representou o município em diferentes eventos e reuniões. Carine Schwingel, secretária de Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade, gastou R\$ 3 mil este ano. Ela também viajou para a capital federal faz poucos dias. Os demais secretários não viajaram para fora do Estado e, por consequência, acumulam números bem inferiores. No total acumulado deste ano, o poder público estrelense já



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

pagou R\$ 76 mil em diárias para todo o quadro de servidores. Em anos anteriores, os valores variaram. Em 2022, o governo gastou R\$ 256 mil em diárias; em 2021, R\$ 117 mil; em 2020, o primeiro ano da pandemia, R\$ 102 mil; em 2019, R\$ 199 mil; em 2018, R\$ 150,6 mil; em 2017, 152,2 mil; em 2016, R\$ 112,7 mil; em 2015, 125,1 mil; em 2014, R\$ 112,7 mil; e em 2013, o último ano com dados disponíveis no site da prefeitura, o Executivo gastou R\$ 122,6 mil. Questionado sobre a medida, o prefeito salientou antecipação frente às possíveis quedas de receita. “Não queremos ser pegos de surpresa”, afirmou ele. A recente queda no retorno de ICMS e os prováveis impactos junto ao caixa de empresas com grande representação no município são alguns dos temores apresentados pelo gestor. Certo ou errado, Schneider não titubeou para tomar a espinhosa medida. Resta saber até que ponto o desgaste político que recaiu sobre os secretários e comissionados será salutar para o bom andamento da máquina pública. Aguardemos!



TIRO CURTO

- Em Lajeado, o prefeito Marcelo Caumo (PP) vetou integralmente o projeto de lei do Legislativo que “acrescenta QR CODE à placa informativa de obras municipais que remeta à página com informações sobre a obra no Município de Lajeado”.
- Ontem, durante reunião-almoço da Acil, o prefeito de Lajeado anunciou a intenção de permutar a valiosa área do Daer, localizada no entroncamento entre as avenidas Benjamin Constant e Alberto Pasqualini. Inicialmente, a ideia era vender o imóvel para recompor o caixa do município, já que o Executivo se comprometeu a gastar milhões na ampliação da ERS-130.
- Ainda em Lajeado, ontem saiu o alvará provisório do Bar Volúpia, localizado no bairro Americano. O local é bastante frequentado pelo público LGBT, e tem enfrentado algumas resistências para manter o empreendimento em funcionamento.
- Foi agendado para o dia 12 de maio a inauguração do belvedere do Rio Taquari no bairro Navegantes, em Arroio do Meio. A obra é resquício da histórica enchente de 2022.
- Em Encantado, o terceiro suplente do PSDB, Eldo Orlandino, assume a cadeira do titular Joel Bottoni até a próxima semana.
- Em tempo. As pessoas continuam compartilhando informações, áudios e imagens falsas sobre ataques em escolas da região. Sem perceber, elas potencializam medo e pavor entre amigos, colegas e, acima de tudo, nos próprios filhos. É hora de refletir. E dar um tempo às redes sociais.

Mobília e jardim no Labilá

Inaugurado em agosto de 2022, o Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado (Labilá) ainda não está 100% pronto para bem receber o contribuinte ou eventuais empresas. Hoje o aguardado hub público da principal cidade do Vale do Taquari já sedia alguns encontros entre agentes públicos e privados, mas está muito distante de cumprir as funções aguardadas pela comunidade lajeadense. O espaço pensado para potencializar o ecossistema inovador do município já recebeu a mobília. Mas os móveis ainda não foram montados. Da mesma forma, o pátio (foto) ainda não foi concluído. No fim de fevereiro, o governo prorrogou por 60 dias o contrato com a empresa Sieg Engenharia e Construções Ltda, cujo objeto é a “prestação de serviços no Labilá, contemplando construções em alvenaria, paisagismo, adequações elétricas e mobiliário”. O novo prazo se encerra no fim de abril. E fica a dúvida: é possível concluir o empreendimento até lá?



Novidades e paciência na E-Log

A direção da Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log) completa um ano à frente da entidade na sexta-feira. Em função disso, ontem o programa Frente e Verso foi realizado no porto fluvial. Entre as novidades, a projeção de conquistar o complexo portuário de forma “vitalícia” ainda este ano. Eu explico. A “municipalização” do porto de Estrela só perdura até 2041, pois o espaço foi concedido ao governo municipal por apenas 20 anos. E isso gera insegurança nos investidores. Outra novidade é a possibilidade do porto receber uma unidade física do Setcergs, além do segundo Congresso de Logística confirmado para novembro. Ainda é pouco para o potencial do complexo, é claro. Mas é preciso paciência. Afinal, as décadas de abandono não serão recuperadas em 12 meses.

FRENTE E VERSO
Segunda a sexta
8h10 às 10h

Comentário e análise: Rodrigo Martini

Apresentação: Fernando Weiss

Participação especial: Diogo Fedrizzi

Entre Aspas: Dr. Hugo Schünemann

Pauta
Expectativa para a 1ª Expo Coqueiro que ocorre nesta sexta e vai até domingo

Jocimar Valer
PREFEITO DE COQUEIRO BAIXO

Pauta
Expectativa e desafios como diretor-presidente da FGTAS

José Odair Scorsatto
EX-PREFEITO DE ARVOREZINHA E GESTOR PÚBLICO, COM MBA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GERÊNCIA DE CIDADES

PATROCÍNIO
AYALL, Sicredi, Grupo Apomedil, BIMACHINE, PROJETO D, smart tecnologia, CRISTO, RS, cascalheira, ABERTURA MUSICAL, EXPRESSO DA MANHÃ, PREVISÃO DO TEMPO, ENTRE ASPAS, NOTÍCIAS DA HORA 9H/10H

economia **negócios**

Vale marca presença no Gramado Summit

Empresas da região participam do evento que tem foco em empreendedorismo, inovação e tecnologia. Na quinta-feira, 13, o programa Frente e Verso, da Rádio A Hora 102.9, será transmitido de Gramado

DIVULGAÇÃO



Júlia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

Evento segue até sexta, 14, e conta com mais de 500 expositores e centenas de investidores

ESTADO

Um dos maiores eventos sobre ecossistemas de inovação da América Latina conta com a presença de representantes do Vale do Taquari. O evento, que ocorre em Gramado, na Serra Gaúcha, inicia hoje, 12, e segue até sexta-feira, 14, com a expectativa de receber 12 mil pessoas. Além das áreas de conteúdo, o Gramado Summit possui uma ampla feira de negócios, com mais de 500 expositores.

Entre eles, o Vibe Unimed, que já participou em edições anteriores e neste ano busca aprofundar o conhecimento sobre inovação. O objetivo também é acompanhar parceiros e novos negócios. “Estamos percebendo que a edição deste ano tem um foco muito forte na parte de startups, tendo inclusive um palco exclusivo dedicado à temática, com foco na saúde, que com certeza será muito interessante”, comenta o coordenador do Vibe, Rafael Zanatta.

Espaço compartilhado

A administração pública de Lajeado estará presente no evento por meio do movimento Pro_Move. O objetivo é demonstrar o potencial do ambiente de negócios da cidade, de forma a prospectar talentos, empreendedores e empresas inovadoras. O estande terá como slogan: “Investir e morar em uma das cidades mais desenvolvidas do Brasil”.

Em um espaço de 100 m², em frente ao palco principal, o movimento que representa o ecossistema de inovação lajeadense oferecerá uma experiência imersiva. Os visitantes do estande podem escolher entre três passeios virtuais por meio de telas interativas em 360°, sentados dentro de um carro.

Além disso, o estande contará com espaço para coworking. Conforme a diretora de Inovação do município, Mariela Portz, a intenção é proporcionar o trabalho em conjunto. “Assim exemplificamos o que é o Pro_Move. Todos juntos, discutindo a cidade”, comenta. Interact Solutions, Docile, Lyall, Univates e BIMachine dividem o espaço.

Para o CEO da BIMachine, Douglas Scheibler, essa é uma forma de promover a cidade como um todo. “Vamos também visitar clientes e buscamos conquistar novos. É importante a gente sempre falar da marca. Temos grandes cases no RS, empresas consolidadas, inclusive no Vale. É importante estar lá, evento com um público tão heterogêneo”, comenta.

O Gramado Summit oferece sete palcos de conteúdo simultâneos, com mais de 200 palestrantes. Mariela Portz também será uma das palestrantes do evento, nesta quarta-feira, às 11h, no palco Inovação para o setor público.

A Hora ao vivo

Amanhã, 13, o programa Frente e Verso, da Rádio A Hora 102.9, será transmitido diretamente do evento.

LYALL

APRESENTA:



Fundada em 1991, empresa de materiais de construção e pré-moldados se transformou em referência no segmento e hoje atende a nível nacional

Legados são construídos com muito esforço e tempo. No caso de Sérgio André Schorr isso não foi diferente. Proprietário da Construschorr, empresa de materiais de construção e pré-moldados, sua jornada empreendedora apresentou desafios e provou que para ter um negócio de sucesso, é necessário se adaptar às adversidades.

Natural de Cruzeiro do Sul, após trabalhar com a família na lavoura até os 16 anos, Sérgio conseguiu um emprego na fábrica de calçados Andreza. A empresa passava por uma fase de crescimento, e no seu segundo mês, ofereceu férias coletivas aos funcionários. Aí surgiu a oportunidade de trabalhar na construção civil, onde atuou por três anos até empreender.

“Um mestre de obras se interessou por mim e pelo meu trabalho e me chamou pra trabalhar com ele. Ele ia pagar três vezes mais do que o que eu ganhava na Andreza. Aceitei a proposta e fui trabalhar em uma construção em Boqueirão do Leão. Lá que iniciou minha jornada no ramo”, recorda.

A falta de recursos dificultou a jornada empreendedora de Sérgio. A ideia era abrir o negócio nos fundos do terreno do avô, Bertoldo Schorr. Mas foi através do tio, Ade-



Sérgio André Schorr soube se adaptar às adversidades e hoje é referência no setor de construção civil

LEGADO

História da Construschorr mostra que se adaptar é essencial para o sucesso de um negócio

J. J. SILVA



Acesse e saiba mais

materiais de construção. O produto escolhido para isso foi o piso vazado. Na época, o tio e o avô já não eram mais sócios. O produto havia se tornado o carro chefe da empresa. A partir dessa demanda nasceu a necessidade de adquirir uma máquina para produção do material em maior escala.

“Conheci um pessoal da Alemanha que trabalhava com máquinas para o segmento em uma feira em São Paulo. Eles gostaram do produto e vieram me visitar. Foi um investimento muito alto, mas eu enxergava o mercado que estava por acontecer. Hoje, temos duas dessas máquinas e atendemos a nível nacional”, explica.

Hoje, a Construschorr conta com duas lojas de materiais de construção, além de duas fábricas de pré-moldados, divididos em várias regiões do Vale e também no Mato Grosso do Sul, na cidade de Dourados. “Eu nunca tive dificuldade em me adaptar às mudanças. Quando iniciamos em Lajeado, minha casa era moradia, escritório e refeitório pros funcionários. Não dá pra desistir”, conclui Sérgio, prova de que legados se constroem através do trabalho e força de vontade.

Nunca tive dificuldade em me adaptar às mudanças.

Sérgio André Schorr

lino Persch, que Sérgio conseguiu viabilizar o negócio. Como o tio possuía um chiqueiro vazio na região, a solução foi abrir a empresa em sociedade entre ele e o avô. “Começamos como uma fábrica de lajes para casas e moirões para cercas e terrenos. Fazíamos tudo de forma manual. O espaço começou a ficar pequeno e viemos para Lajeado”, conta.

Já em Lajeado, dois anos depois da inauguração, em 1991, Sérgio percebeu que poderia começar a vender

Produzido por **alfa**

LYALL

WORKSHOP LIVE FUN

Aproveite o que há de melhor na Av. Alberto Müller!

☎ 3714-4444



SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Gestores revisam processos

FELIPE NEITZKE



No momento o maior problema são os boatos e temos que saber lidar com isso. Estamos aqui para lhes tranquilizar e reiterar que não precisam ter nenhum temor de irem para as escolas"

ROGÉRIO ARMANDO BUENO FILHO
MAJOR DA BRIGADA MILITAR

do é exemplo no estado por conta da redução nos índices de criminalidade, em especial o de roubo a pedestres.

"Maior problema são os boatos"

No entendimento do major da Brigada Militar, Rogério Armando Filho, a disseminação de notícias falsas gera sensação de insegurança nas escolas. "No momento o maior problema são os boatos e temos que saber lidar com isso. Estamos aqui para lhes tranquilizar e reiterar que não precisam ter nenhum temor de irem para as escolas", pontuou durante a reunião com os diretores.

Segundo o major, a movimentação intensa do efetivo nos últimos dias decorre de homicídios relacionados a organizações criminosas na cidade. Além disso, reiterou

Reunião ontem com diretores buscou tranquilizar comunidade escolar em meio à disseminação de mensagens sobre supostos atos de violência. Como prevenção, instituições ampliam vigilância e alteram critérios para acesso nos estabelecimentos de ensino

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

LAJEADO

As recentes escritas de incitação à violência em escolas da região e ataques pelo país causam medo à comunidade e mobilizam forças de segurança. Desde a ameaça no Colégio Sinodal Conventos, na semana passada, houve o reforço no policiamento e mudanças nos protocolos para ampliar o nível de segurança.

Instituições da rede privada, que já possuem sistema de videomonitoramento e serviço de vigilância, promovem alterações no controle de acesso. Além de restringir a um único ponto, há casos também em que foi ampliada a equipe terceirizada de segurança. Na rede pública estadual, a orientação aos gestores é manter portões trancados durante as aulas e identificar quem acessa a escola.

Já a rede municipal de Lajeado trabalha na criação de um comitê de treinamento de emergência com

apoio do Corpo de Bombeiros. Além disso, o entendimento de todos os envolvidos no processo de ensino é a necessidade de combater a desinformação.

Em meio ao cenário tenso criado a partir das ameaças nas escolas, autoridades policiais, professores e diretores dedicam esforços em desmentir boatos. A rápida disseminação pelas plataformas digitais eleva a preocupação e motiva planos de ações para melhor orientação aos pais.

O assunto foi debatido ontem em reunião entre as forças de segurança e gestores das redes municipal, estadual e privada de Lajeado. No encontro, representantes das escolas compartilharam da preocupação com atos de violência na cidade e do sentimento de insegurança presente na comunidade escolar. Para especialistas, o momento requer equilíbrio mental e muito diálogo.

Prevenção nas unidades de ensino

A secretária de Educação, Adria-

na Vetorello, destaca que o momento é de apreensão e muito por conta da circulação de fake news. Conforme ela, quem está na gestão precisa passar tranquilidade às famílias. "As redes de ensino estão organizadas para comunicar de forma ágil as forças de segurança em caso de qualquer incidente suspeito."

Já o secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli, diz que o

Major da Brigada Militar, Rogério Armando Filho, conversou ontem com diretores para tranquilizar comunidade escolar em relação à segurança

momento é de prevenção. Reafirma o esforço por manter a ordem e lembra que, apesar dos dados negativos na última semana, Lajea-



Brigada Militar mantém policiamento ostensivo em áreas escolares

DIVULGAÇÃO

e combatem desinformação



FELIPE NEITZKE

que cabe aos gestores das escolas maior rigor no controle de acesso aos ambientes de ensino.

“Não temos a receita pronta, cada escola tem suas peculiaridades, mas estamos sim à disposição para ajudar a identificar a melhor forma de ampliar a segurança do portão para dentro”, observa o major Armando.

Saúde pública

Ainda que o engajamento maior seja das forças de segurança, na avaliação do diretor do Colégio Cenecista João Batista de Mello, Vanderlei Miguel Kraemer, é preciso tratar o tema como de saúde pública. “Todos estamos preocupados com a situação. É algo que

precisa ser olhado no aspecto social, e ter políticas públicas voltadas à área.”

De acordo com o diretor, é necessário permanecer atento ao que acontece com as emoções de quem está no entorno. “Doenças como ansiedade e depressão atingem também crianças, e muitas vezes não nos damos conta”, enfatiza Kraemer.

Investimento em tecnologia

Escolas da rede privada ampliam os níveis de segurança com ajuda da tecnologia. No Colégio Gustavo Adolfo o monitoramento por vídeo é realidade desde 2010.

Escolas da rede privada ampliam equipes de segurança e rigor no acesso às instituições

Além disso, em 2017, foram instaladas catracas eletrônicas com registro de acesso.

No Colégio Evangélico Alberto Torres (CEAT), o sistema de reconhecimento facial foi instalado há três anos. A movimentação nos corredores e entorno da escola é acompanhada em tempo real por seguranças de empresa terceirizada. Durante a semana, em reunião do comitê de prevenção de riscos e gestão de crises, foi iniciado trabalho para qualificar o plano de segurança no colégio.

Ações desenvolvidas

REDE ESTADUAL

– Por orientação da Secretaria Estadual de Educação (Seduc) está mantida a rotina normal nas 82 escolas que compreendem a coordenadoria regional;

– **Policiamento ostensivo da Brigada Militar em áreas estratégicas;**

– Orientação aos alunos e familiares contra a disseminação de fake news (notícias falsas).

REDE MUNICIPAL DE LAJEADO

– Treinamento do Corpo de Bombeiros com alunos e professores para situações de emergência;

– **Implementação de comitê de crise para avaliar a cada semana as situações que envolvem a segurança nas escolas;**

– Avaliação dos protocolos e medidas de maior rigor no acesso da população aos estabelecimentos de ensino.

REDE PRIVADA

Cenecista João Batista de Mello

– Interdição temporária da praça em frente da escola para evitar acesso dos alunos à rua;

– **Contratação de profissional especializado para atuar na portaria;**

– Revisão de protocolos e controle de acesso em dois portões que permanecem chaveados durante as aulas.

Gustavo Adolfo

– Monitoramento por câmeras desde 2010;

– **Ampliação do serviço de vigilância;**

– Reativação da identificação do acesso por meio de catraca eletrônica;

– **Ações de conscientização para combater a disseminação de boatos pelas redes sociais.**

Madre Bárbara

– Centralização dos acessos somente pela entrada principal;

– **Deslocamento dos guardas para um único acesso;**

– Cancelamento de saídas (espaços de formação, visitas externas, entre outros);

– **Credenciamento de alunos e pais para identificação e liberação de acesso por catracas.**

CEAT

– Monitoramento por câmeras com sistema de identificação facial (implementado há três anos);

– **Aumento do efetivo da vigilância privada;**

– Reforço nos protocolos de identificação de acesso à unidade de ensino.

Sinodal Conventos

– Restrição do acesso de pais e público em geral às salas de aula;

– **Contratação de empresa de vigilância com porteiro e mais monitores no pátio;**

– Solicitação de obras na avenida para viabilizar o embarque e desembarque de alunos na área externa do pátio.

ENTREVISTA | Aline Inês Heberle Heineck • psicopedagoga

“Toda comunidade escolar vivencia uma situação de medo”

A Hora – Como professores e os pais devem lidar com o emocional das crianças?

Aline Heineck – Hoje não apenas o emocional das crianças está abalado, mas toda comunidade escolar vivencia uma situação de medo e insegurança. Falar com clareza e simplicidade talvez seja o que é necessário hoje para sanar um pouco deste medo, dando a eles “as crianças” segurança nas nossas palavras, no entanto o que vem acontecendo é um reflexo de uma educação distorcida e isso sim é um problema na nossa sociedade.

Quais os fatores que desencadeiam e agravam situações de

ansiedade infantil?

Aline – São mais de dez anos que acompanho os sistemas familiares e a falta de “família” é o principal fator para o desequilíbrio emocional das nossas crianças. Ter pai e mãe dentro de casa não significa que estes de fato são ou fazem o papel de pais. As crianças muitas vezes vivem dentro do seu próprio lar uma gangorra de emoções e essas vêm para as instituições escolares cheias de feridas emocionais abertas.

O quanto o abalo emocional compromete o processo de ensino-aprendizagem?

Aline – Com muita segurança digo que mais de 60% das nossas

crianças com dificuldade

de aprendizagem vêm de um sistema familiar com falhas. Uma criança que não tem uma educação pautada no respeito, limites e amor, sabendo se colocar nos lugares com hierarquia, certamente terá fraturas na sua aprendizagem e com possibilidades grandes de necessitar de muita terapia e medicação para ter condições de aprender, o que é lamentável.

Qual a relação entre o acesso à internet e o comportamento das crianças?

Aline – Faz muitos anos que falo



sobre o uso inadequado das telas. Crianças que ficam expostas a telas por muitas horas terão sua aprendizagem, saúde e convívio social prejudicadas. Ainda cabe alertar, que na primeira infância um celular pode interferir em todo desenvolvimento da criança. Essa criança não terá coordenação motora, não terá resistência emocional para seguir regras, sua aprendizagem será limitada. É urgente que pais e responsáveis se conscientizem de que nossas crianças precisam brincar, andar de bicicleta e subir em árvores.

O que a comunidade pode fazer

para evitar situações de violência nas escolas?

Aline – O primeiro passo é a união de toda comunidade escolar. De nada adianta trabalhar questões emocionais, situações de bullying e crenças se não soubermos respeitar uns aos outros. O mundo precisa de educação e educação, pede amor, olho no olho e compreensão. Aos pais cabe a educação e isso feito, a criança saberá se colocar em qualquer espaço. A escola tem desejo de ensinar as crianças. Vibramos quando uma criança tem sucesso na sua aprendizagem e quando as duas esferas se unem a esse objetivo teremos futuros cidadãos de bem.

Pratas da Casa recebe tributo a Bon Jovi

FOTOS DIVULGAÇÃO



Criada há quatro anos, a banda Best Jovi leva aos palcos os hits do ícone do rock

Banda Best Jovi sobe ao palco do Teatro do Ceat hoje à noite para o segundo show da temporada de 2023

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Ao som do rock tradicional de Bon Jovi, o 2º show do Pratas da Casa 2023 traz uma homenagem ao artista norte-americano, que é sucesso desde as décadas de 80 e 90. A partir das 19h desta quarta-feira, 12, a banda Best Jovi sobe ao palco do Teatro do Ceat para relembrar sucessos como “It’s my life”, “Always”, “Livin on a prayer” e “Bed of roses”.

Para assistir ao show, os ingressos são gratuitos, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível, destinado ao programa Mesa Brasil. A iniciativa é do Grupo A Hora em parceria com o Sesc Lajeado. Durante o ano, serão apresentados 10 shows com a temática “tributo”, que também podem ser acompanhados pelas redes sociais, ao vivo pela Rádio A Hora 102.9, no YouTube e Facebook do Grupo A Hora.

Com o objetivo de incentivar artistas e bandas locais dos Vales do Taquari e Rio Pardo, o Pratas da Casa, ao fim do festival, distribui prêmios, nas categorias melhor performance e interpretação, melhor cenografia, maior público e voto popular. O anúncio dos vencedores será no dia 13 de dezembro, no Teatro do Ceat.

Sucessos do artista

Composta por Solano Link, na voz e violão, Rafael Haas, nas guitarras, Beto Vogel, nos teclados,

Edinho Drebes, no baixo, e Jonathan Pezzini, na bateria, a banda Best Jovi surgiu de uma conversa de camarim entre os integrantes que já tocavam em outras bandas. Fãs do rock de Bon Jovi, a ideia era montar um projeto cover, que completa quatro anos em 2023.

“Eu fui convidado depois. Ainda morava em Lajeado na época e topei. Foi muito bacana”, destaca Pezzini. Dos shows apresentados pela banda, um dos mais marcantes foi em Santa Maria, para um grupo de pessoas que gostava do rock tradicional. “A Casa estava lotada e o pessoal participou muito”, lembra o músico.

Com a experiência de artistas com muita rodagem de palco, a Best Jovi se consolida como uma das melhores bandas tributos da região.

Sobre o homenageado

Criada em Sayreville, Nova Jersey, em 1983, a banda de Bon Jovi é considerada pelos críticos um ícone do rock mundial da década de 80 e se tornou um dos grupos mais bem sucedidos da história do gênero. Em 2011 foi eleita pela revista Rolling Stone como a segunda banda de rock mais cara do planeta, perdendo o topo mais tarde para a banda irlandesa U2.

O emblema de Bon Jovi se tornou marca da banda e representa um dos temas musicais mais populares: a dor do coração partido. A combinação da adaga sangrenta e do coração evoca sensibilidade, assim como os tons inferiores góticos.

A banda era composta pelo cantor Jon Bon Jovi, pelo tecladista David Bryan, pelo baterista Tico Torres, pelo guitarrista Phil X e pelo baixista Hugh McDonald.

Quem faz acontecer

A edição especial tributos tem patrocínio da Escola de Música



Artista norte-americano é sucesso internacional desde as décadas de 80 e 90

Serviço

Show: Best Jovi, com tributo a Bon Jovi
Data: 12 de abril
Horário: 19h
Local: Teatro do Ceat

Próximos shows

10/05 - Jackson Zanuni (João Paulo e Daniel)
14/06 - Os Ramalhos (Zé Ramalho)
12/07 - Família Petter (Creedence Clearwater Revival)
09/08 - Diego Rodrigues (Cesar Passarinho)
13/09 - Mr. Soul (Amy Winehouse)
11/10 - General Rock (The Beatles)
08/11 - Elementum zero 13 (Charlie Brown Jr)
06/12 - Dead Masters (Belchior)
13/12 - Evento de Premiação



Josélia Jantsch Ferla, Transportadora Nimec, Airtón Seguros e Leopoldo 47. O projeto conta com o apoio de Tecnosom, Tigrão Áudio, Na Baía Studio, Estúdio Alfa, Ceat, e apoio cultural de Arruda Advogados, Clínica Dr. Wilson Dewes e Laboratório Lajeado.

BIBIANA FALEIRO



Coordenadora Kellen Giongo recebeu o ex-prefeito Leopoldo Feldens e a esposa Dinorá Feldens, secretária de Cultura da época

Exposição resgata a história da Biblioteca Municipal de Lajeado

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Raica Franz Weiss
raica@grupoahora.net.br

LAJEADO

Livros, fotografias, atas e registros impressos fazem parte da exposição Retratos da História. A iniciativa marca o Dia Nacional da Biblioteca, celebrado em 9 de abril, e resgata a trajetória da Biblioteca Pública Municipal João Frederico Schaan, que completou 82 anos em janeiro.

Também em comemoração à data, um evento foi organizado na manhã de terça-feira, 11, no espaço. Durante o encontro, a comunidade conheceu a história da instituição. O momento contou com a presença do ex-prefeito Leopoldo Feldens e de sua esposa Dinorá Feldens, então secretária de cultura, que contribuíram para a criação da biblioteca de Lajeado.

“Eu lembro como se fosse ontem. Foi até uma casualidade. Naquela época, queríamos construir uma biblioteca, porque a bibliotecária andava com os livros pra lá e pra cá”, recorda Dinorá. Ela conta que estava na Casa de Cultura quando olhou pela janela dos fundos e viu o terreno logo abaixo. Quando ficou sabendo que era propriedade da prefeitura, começou a projetar a instituição no lugar.

Espaço de cultura

Atual coordenadora da Biblioteca Municipal, Kellen Battisti Giongo conta que o espaço foi criado em 1941 e oferece, hoje, 42 mil livros de diferentes gêneros, além de local para leitura e estudo, e internet gratuita.

O Arquivo Histórico Municipal também fica no prédio e a exposição dos 130 anos de Lajeado fez parte do evento nessa terça-feira. “Um momento para cultivar, lembrar e incentivar a

cultura. Uma biblioteca não é só um ambiente onde a gente empresta e retira livros. É, sim, um reduto de cultura”, destaca.

As homenagens também foram feitas às primeiras coordenadoras do espaço, como Jane Friedrich, que trabalhou desde a instalação do local, em 1968, até a década de 1990. “Começamos com nada, nem tesoura tinha”, recorda.

Outra homenageada foi Jane Kolling, à frente da biblioteca por alguns anos, assim como a atual coordenadora do Arquivo Histórico de Lajeado, Adriana Jachetti, que também dirigiu o espaço.

Retratos da instituição

A exposição “Retratos da História” pode ser conferida pela comunidade de forma gratuita. Entre os objetos expostos, está o primeiro carimbo da então chamada “Biblioteca Municipal Euclides da Cunha”. O nome atual só foi determinado na década de 1990.

A mostra também conta com o primeiro livro de registros do espaço, que tem como o 1º exemplar adquirido, a obra “Assistência à infância”, de Gustavo Lessa, registrado em maio de 1967.

82 anos

O decreto de criação da biblioteca foi assinado em 1941 pelo então prefeito João Frederico Schaan. Em 1944, foi adquirido o primeiro acervo de livros, mas a instituição só entrou em funcionamento em 1968.

Desde então, foi abrigada em diferentes locais, como a antiga Acvat, na Av. Benjamin Constant, na Casa de Cultura e no atual prédio da Secretaria de Educação, na rua Borges de Medeiros. A biblioteca só recebeu um prédio próprio em 1996, quando foi instalada no local onde funciona ainda hoje.